

porque Ele é bom.

## INFORMAÇÕES

**Ofertório para o Instituto Especial do Clero:** O Ofertório das Missas deste domingo reverte a favor de um Instituto da nossa Diocese presidido pelo nosso Bispo, o qual se propõe construir uma Casa Sacerdotal, isto é, um Lar para sacerdotes idosos, bem como apoiar os sacerdotes em dificuldades económicas e o Seminário.

**Dia Diocesano da Família:** Celebra-se no próximo dia 26 de Maio, no Seminário Diocesano, entre as 14,30 e as 17 h. Do programa consta a entrega de uma Recordação a todos os casais que celebrem as Bodas de Prata ou de Ouro Matrimoniais. Se está neste caso e vai participar na Celebração, dirija-se ao pároco para fazer a inscrição. Assim os vossos nomes e data certa do vosso aniversário de casamento serão gravados na recordação comemorativa que a Diocese oferece.

**Dia da Mãe:** É no próximo domingo, dia 5. Na Eucaristia dominical o celebraremos festivamente, honrando com alegria e gratidão a nossa mãe da terra e a nossa Mãe do Céu, Nossa Senhora.

**Reunião da Comissão Fabriqueira:** Na próxima 6ª feira, dia 3, às 21 h., no Centro de Convívio de Idosos.

**Dia de Espiritualidade para Catequistas:** Na próxima 4ª feira, dia 1, desde as 9,30 às 17 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque.

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
29	Seg 19	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; João Fernandes Soares; João Jesus da Silva
30	Ter 19	Rosa Lima e Almas do Purgatório
1	Qua 19	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Qui 19	Artur Fernandes Palhares; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Benjamim Rocha e família; Rosa Alves
3	Sex 19	Manuel da Cunha Moledo
4	Sáb 19	Maria da Conceição, Domingos e Adosinda
5	Dom 9,45	José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes; Luis Gonçalves Vieira

# PARÓQUIA VIVA



«disse Jesus aos seus discípulos: “Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. ... Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. ... Eu estou no Pai e o Pai está em Mim; acreditai ao menos pelas minhas obras.» (Evangelho)

**Nº 25 – 5º Domingo do Tempo Pascal**

**Ano A**

**28/04/2002**

**PARÓQUIA DO SENHOR DO SOCORRO**

**Arciprestado de Viana do Castelo**

**Tel. 258-835086 (ou 93-6322123)**

## 5º Domingo do Tempo Pascal - Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

**JESUS: CAMINHO, VERDADE E VIDA DA HUMANIDADE** – «Todo o homem procura um sentido para a sua vida, uma meta que facilitará a sua caminhada em frente. Desde o começo, os que se proclamam cristãos orientaram a sua caminhada por Jesus de Nazaré. A Igreja é sempre um modo de pôr em jogo a experiência de Deus em Jesus. Não é surpreendente que, na comum procura tateante do futuro, encontremos esta palavra de Jesus: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida»? O próprio Jesus apresenta-Se como Caminho. Ele não é simples ponto de passagem para a caravana humana. Não é simples encruzilhada onde as pessoas, vindas de todos os horizontes se podem cruzar. Ele propõe-Se como Caminho da Vida, como o caminho do futuro» (B. Chenu, *Com a Igreja no coração*).

#### 1ª leitura: Act. 6, 1-7

«Escolheram sete homens cheios do Espírito Santo...» – A fim de não ficarem totalmente absorvidos pelos problemas internos da Igreja, comunidade em contínuo crescimento, os Apóstolos, invocado o Espírito Santo, tomam a resolução de instituir sete colaboradores, escolhidos na mesma comunidade, os quais, sem descuidarem o trabalho da evangelização, ficarão, contudo, especialmente encarregados da caridade e dos serviços materiais.

Deste modo, os Apóstolos, «servos da Palavra», poderão dedicar-se, exclusivamente, àquilo que é essencial: o anúncio da «boa notícia» da salvação. Na verdade, «é através da palavra de Deus que a fé nasce nos corações, os ídolos, forjados pelos homens, se desmoronam e as mesmas civilizações se transformam».

#### 2ª leitura: 1 Pe. 2, 4-9

«Vós sois geração eleita, sacerdócio real» – Pedra rejeitada pelos homens, que O fizeram passar pela Paixão e Morte, Jesus Cristo tomou-Se, pela Sua Ressurreição, pedra viva, sobre a qual foi construída a Igreja, novo Povo de Deus.

Unindo-se a Cristo pela sua fé, o cristão toma-se, por seu lado, pedra viva desse edifício espiritual. Embora de modo essencialmente diverso do dos ministros consagrados, fica a participar do Sacerdócio único de Cristo. Pode assim apresentar a Deus a oferta espiritual de toda a sua existência, o seu amor, a sua entrega aos irmãos, o seu trabalho e o seu compromisso temporal. Pode anunciar as maravilhas do amor de Deus.

#### Evangelho: Jo. 14, 1-12

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida» – Pela Sua vida e pelas Suas palavras, Jesus revelou-nos, perfeita e seguramente, o Pai, de tal modo que, desde o momento em que o Filho de Deus Se fez Filho do homem, Deus deixou de ser inacessível e inatingível. Em Jesus, sacramento de encontro com Deus, o homem entrou, definitivamente, em comunhão de pensamento e de vida com o Pai.

Esta comunhão com Deus é possível, mesmo neste tempo que decorre entre a partida de Jesus e a Sua vinda final. Com efeito, na Igreja de Jesus foi-nos preparada uma morada, na qual temos acesso permanente ao Pai, «num único Espírito» (Ef. 2, 18).

### CÂNTICOS

Em folha à parte, da responsabilidade do Grupo Coral.

### VIVER A LITURGIA

#### PAI NOSSO

Nós dizemos:

*Pai Nosso que estais no Céu, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino.*

Mas continuamos com medo d'Ele ou a nossa única preocupação é a nossa boa fama, o nosso nome, o nosso êxito, os nossos assuntos. É evidente que estas palavras que dizemos tomam-se ocas por nossa causa.

Nós dizemos:

*Faça-se a vossa vontade, assim na Terra como no Céu.*

Mas a nossa principal aspiração é ser totalmente independentes, senhores do nosso destino e podendo manobrar os destinos dos outros, segundo a nossa própria vontade.

Nós dizemos:

*Dai-nos hoje o pão de cada dia.*

Mas continuamos a considerar exclusivamente propriedade privada tudo o que possuímos e agrada-nos saber que somos sozinhos seus administradores.

Nós dizemos:

*perdoai as nossas faltas como nós perdoamos.*

Mas só vemos os defeitos dos outros e levamos tempo a esquecer aquilo que dizemos ter já perdoado há muito.

Nós dizemos:

*Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.*

Mas continuamos a deixar-nos enredar por muitas escravidões. Apesar de sermos assim, o Senhor precisa de nós. Deus ama-nos, não porque somos bons, mas